

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

PROVA DE AVALIAÇÃO TEÓRICA PARTE II – ÁREA DE CONHECIMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL

2018/2019

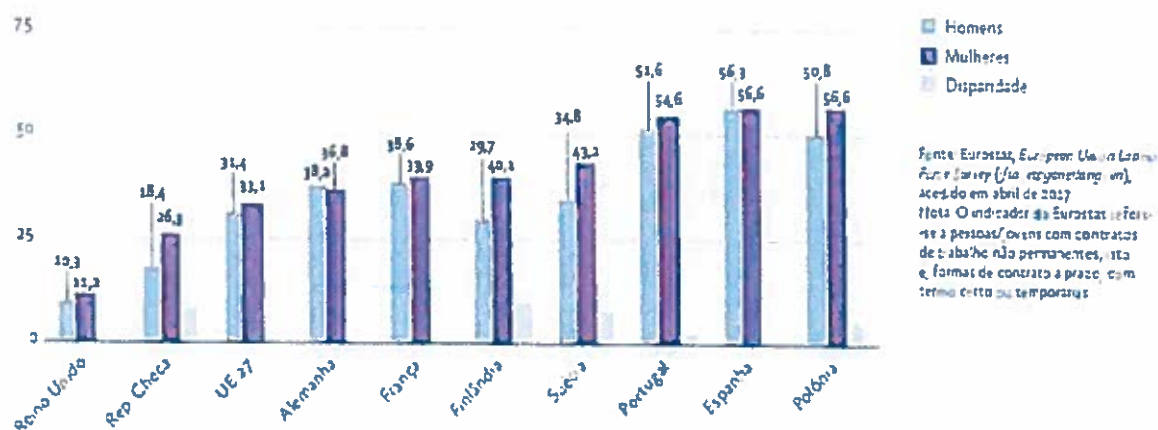
Data: 18/06/2019 – Duração: 01h15m

Responda às questões seguintes.

1.

- a) O gráfico que se segue apresenta informação sobre o indicador de precaridade contratual “Contratações não permanentes”, em Portugal, na média dos países da União Europeia (EU 27) e em cada um dos países referidos. Analise a informação contida no gráfico, considerando as disparidades, observáveis entre Portugal e os outros países (e entre Portugal e EU 27), na dimensão do fenómeno das contratações não permanentes e nas diferenças entre géneros.

Figura 2 17 Contratações não permanentes, dos 15 aos 29 anos, por país e sexo, 2016 (%)



- b) Desenvolva um comentário ao texto que se segue, salientado, em particular, as consequências negativas da precaridade contratual na construção e consolidação da igualdade de género.

Em Portugal, «a precaridade contratual que frequentemente se associa à vulnerabilidade económica e existencial – insegurança e incapacidade de decidir ou fazer projetos para o futuro, vivendo-se numa vida sem futuro (Alves *et al.*, 2011) –, por um lado, tem importantes e incontornáveis efeitos de género: a maior fragilidade contratual, a insegurança no emprego, o trabalho a tempo parcial involuntário, os salários baixos, a escassez de oportunidades de construção de uma carreira profissional, dificuldade de acesso a benefícios sociais e a proteção social, ou risco de pobreza e exclusão social, são fenómenos que afetam mais frequentemente as mulheres que os homens (Casaca, 2005^a e 2012; Ferreira, 2014; Standing, 2011; Rubery, 2014). Por outro lado e como consequência, a precaridade contratual demonstra que as lógicas da flexibilização do mercado de trabalho e das formas de contratação resultam, potencialmente, no risco de retrocesso no percurso de destraditionalização das relações sociais de género e de construção e consolidação da igualdade de género (Casaca, 2012; Rubery, 2024)».

Torres, Anália *et al.*, (2018). *Igualdade de género ao longo da vida. Portugal no contexto europeu*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, pag.72.

2.

Considerando a afirmação que se segue, reflita acerca do conceito de exclusão social, nos fatores que lhe estão subjacentes e nos procedimentos para um verdadeiro processo de integração na sociedade.

A inclusão social, identificada como uma importante função da intervenção social, deve ser entendida a partir da compreensão da dimensão da exclusão social. Esta é um fenómeno multidimensional, que não se restringe à insuficiência ou ausência de rendimento, mas expressa a combinação de várias dimensões, que impedem os excluídos de pertencerem à sociedade e de nela serem reconhecidos como sujeitos de direitos.

COTAÇÕES: - Questão 1 a): 2,5 valores
- Questão 1 b): 2,5 valores
- Questão 2: 5 valores